

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 032/2014

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Paulo Sérgio Leite Beccon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Marli Araújo Silva – **AFINCO**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; e Valci Paulo Hass – **SINDNAPI – Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Roberto Rodrigues – **SMS**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Sílvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; Liane dos Santos – **SMC**; Alda Arruda Bisso – **SMED**; e Carina Adriane Gut – **SMGL**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty – **FASC**. Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia. Em primeiro lugar, cumprimentar ao Dr. Ângelo Bos, por ter sido aprovada a sua solicitação de bolsa por um período bastante longo, vai voltar japonês. Então, em nome do COMUI tenho certeza que todos estamos felizes, por isso peço uma salva de palmas. (Aplausos da plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Obrigado. É uma bolsa de pós-doutorado, serão 06 meses, o que para mim é pouco, porque o primeiro eu fui para ficar 01 ano e acabei ficando 03 anos. Desta vez eu me comprometo a ficar só 06 meses mesmo. A gente vai estar participando do estudo que o pessoal realiza em Tóquio, eles têm um hospital geriátrico lá e a gente vai estar vendo como estão aparelhando a saúde dos idosos. Vamos em duas pessoas para acompanhar esse estudo. Vai ser muito interessante. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Mais uma vez, meus parabéns. Esperamos que o senhor traga muita novidade de lá. Bem, como primeira pauta nós temos o Gustavo Nordlund. O que aconteceu foi o seguinte: na última reunião não tínhamos *quorum* para aprovação. (Resolução nº 030 – resolve aprovar a ajuda de custo para a Entidade Asilo de Amparo à Velhice Gustavo Nordlund no valor de R\$ 102 mil, o repasse será de R\$ 6 mil mensais até dezembro de 2015, sendo a primeira parcela de R\$ 30 mil. Esta resolução revoga a Resolução nº 015/2014). Esta resolução que queremos aprovar ou não é unicamente para resolvermos aquele problema que vem se arrastando e que é criar do COMUI. Agora a nossa conselheira nos trás um assunto, que vou passar a ela. Por favor, Lorena. **SRA. LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas**: A Comissão de Projetos esteve analisando esse trabalho do Gustavo e encontramos algumas coisas que o parecer não está claro, e se estiver claro é meio contra o nosso trabalho aqui, que é em termos aos cartões de benefício dos internos, das três pessoas que estão lá. O Gustavo Nordlund vai ficar com esses cartões retidos, tipo uma poupança, durante todo o período que ficarem internadas ali. Eles especificam que é para alguma emergência, algum tipo de tratamento. O que não ficou claro é que a

49 instituição só pode ficar com 70% da renda o interno. Aqui, ao que parece, é 100%, não  
50 terão retorno de 30% nenhum. Não podemos aprovar, isso é contra. **SR. ADÃO ALCIDES**  
51 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu entendi que não  
52 eram três vagas nominais para aqueles três cidadãos que estão lá, são vagas. Eu tinha  
53 entendido isso, vaga permanente, se surgirem pessoas em situações vulneráveis, que  
54 poderão ocupar as vagas. É isso que eu quero entender, não é nominal a esses três  
55 cidadãos, são vagas para pessoas que se saírem aqueles, através da FASC  
56 encaminhariam outros. Eu entendi isso, não sei. Como é isso? **SRA. LORENA MITTER –**  
57 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** São só os três, até porque é o COMUI  
58 que está repassando esse dinheiro. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
59 **ANAPPS:** Não, não repassou nada. **SRA. LORENA MITTER – Associação da**  
60 **Maturidade Chão de Estrelas:** Ficou uma coisa assim, porque o cartão de benefício fica  
61 com um familiar ou com um curador, não é? Não em poder da instituição. Aí não se sabe  
62 que dinheiro entrou, o que recebeu. Está meio estranho isso. **SR. ADÃO ALCIDES**  
63 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Esses dias o Ministério  
64 Público encaminhou uma senhora de 81 anos, cega, surda e doente mental. Ela estava lá  
65 quebrando roupeiro. Pediram que eu fosse falar com o Ministério Público. Eu levei por  
66 escrito que qualquer incidente, lesão a funcionários, a responsabilidade é do Ministério  
67 Público. Ela está há dois meses e eu assumi como curador dela, porque a pessoa que  
68 colocou ela lá não pagava e recebia as duas aposentadorias. Eu pressionei o Ministério  
69 Público e eu fiquei como curador, o responsável. Tem essas nuances que às vezes o  
70 Ministério Público faz, determina. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**  
71 **Cacique:** É padrão, é normal, se a pessoa está interditada, o Ministério Público pode  
72 determinar, se a entidade é responsável por ela, é obrigado a ter o dinheiro em  
73 poupança. Tem que ser depositado. O Asilo Padre Cacique fica com 70% do que o  
74 Ministério Público diz, o Ministério Público vai em cima das organizações, porque é até  
75 70% do rendimento, o restante é obrigado a estar em uma poupança. Uma vez por ano  
76 nós temos que prestar conta desse dinheiro que está aplicado. Tem a mostrar a conta do  
77 banco, os rendimentos, tem que mostrar tudo. Eu só não entendi, gostaria de entender  
78 porque ela coloca isso no projeto. Ela colocou isso no projeto, que vai ficar? **SRA.**  
79 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Ficou estabelecido  
80 que uma vez a cada 90 dias ela teria que prestar contas em relação a esses idosos, aí  
81 ficou estabelecido isso. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:**  
82 É, se a entidade fica com o total do benefício, tem que receber e depositar os 30% em  
83 uma poupança e prestar contas ao Ministério Público. **SRA. LORENA MITTER –**  
84 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Está aqui: “Fica acordado mediante  
85 compromisso firmado na data de 30/07 corrente, em reunião do Conselho Municipal do  
86 Idoso, o valor do repasse será de R\$ 6 mil mensais, valor esse utilizado de acordo com a  
87 necessidade e os gastos com idosos e prestado conta mensalmente dos mesmos,  
88 podendo ser devolvido valores que não foram utilizados no projeto. Os idosos não terão  
89 obrigação de contribuir para as despesas, tais como água, luz, entre outras despesas  
90 ordinárias. Será incentivado que cada morador possa fazer uma reserva ainda através de  
91 uma conta bancária nesse sentido. O cartão magnético da conta do benefício dos idosos  
92 ficará em posse da instituição para fins de salvaguardar os valores recebidos pelo idoso  
93 para que não sejam utilizados por terceiros e sim acumulados para eventuais gastos  
94 extraordinários, como hospitalização, tratamento e consumos particulares, o que não  
95 serão atendidos pelo recurso do Conselho Municipal do Idoso. Na hipótese de passando  
96 o prazo de 02 anos do conveniamento, não havendo a renovação do mesmo”. **SRA.**  
97 **CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Eu acho que esse é o  
98 procedimento normal, as instituições ficam com o cartão magnético do morador. Tem

99 muitos idosos dentro do Padre Cacique que tem uma reserva, porque a instituição  
100 fornece tudo que a pessoa precisa, dificilmente eles gastam aquele valor dos 30%, aí  
101 usa-se em uma eventualidade com a própria pessoa. Por exemplo, uma cadeira de rodas,  
102 nós usamos de um morador que tinha um recurso guardado, que não ia usar, estava na  
103 poupança, não se tinha recurso disponível para isso, utilizamos o recurso dele para isso.  
104 Então, para mim é claro, o recurso que o COMUI vai passar para as despesas. E esses  
105 valor que eles recebem do benefício não vai ser usado, vai ficar como uma reserva. Para  
106 mim é um procedimento normal. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
107 **Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** A Cristina tem razão. Lá na  
108 SPAAN fica 70% e os 30% vão para uma poupança. Se o idoso falecer vai para um  
109 parente aqueles 30%, o que tenha direito a herança. Isso aí dá cadeira. **SRA. LORENA**  
110 **MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** É contra o estatuto do idoso a  
111 retenção do cartão. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Não  
112 é no sentido de reter o cartão. É no sentido de ficar com o cartão e receber. **SR. PAULO**  
113 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**  
114 **Necessitados:** Inclusive, tem que renovar a procuração com os bancos, que  
115 seguidamente mandam. Não sei se é de 06 em 06 meses. **SRA. CRISTINA POZZER**  
116 **MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Em muitas situações é preferível que o cartão fique  
117 na instituição do que fique com um familiar, porque atrasam os pagamentos, fazem  
118 empréstimos. Hoje é mais garantido. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
119 **ANAPPS:** Ficou aprova que o Gustavo nos enviasse um relatório de 03 em 03  
120 informando se essas pessoas estavam vivas. Ela fala aí e justifica. Seu Adão, havendo o  
121 falecimento extingue-se. Houve o questionamento da FASC aproveitar para outras  
122 pessoas, mas foi resolução da maioria que se extinguiria. (Falas concomitantes em  
123 plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
124 **Idoso:** Esse parecer está sendo dado por quem? **SRA. LORENA MITTER – Associação**  
125 **da Maturidade Chão de Estrelas:** Pela equipe... **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
126 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Roberto, ocupa o meu tempo e  
127 esclarece. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Agradeço. Na verdade, o uso do cartão  
128 tem uma regra um pouco mais rígida, mas não é o núcleo da nossa dúvida. A instituição  
129 colocou em projeto que seria um contrato com o COMUI, que eram os direitos, deveres e  
130 obrigações bilaterais da instituição conosco e do COMUI à instituição, colocando os  
131 elementos. Essa é a intenção do cartão. Eu não vou entrar no mérito se isso é lícito ou  
132 não, porque isso não é pauta do COMUI. As nossas aprovações são integrais, mas se  
133 aceitarmos como está estaremos autorizando que a instituição faça essa retenção. Ainda  
134 acho que não é objeto do COMUI. A questão cartão não é objeto da relação que o  
135 COMUI possui com a instituição. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
136 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Só uma pergunta, existe uma conta para cada  
137 idoso? **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Todos idosos são  
138 interditados. Nós temos que abrir uma conta no nome do curador, porque a pessoa ficou  
139 interdita. É um processo, registrado em cartório. Uma vez por ano, se não mandarmos  
140 a prestação de contas o Ministério Público cobra. Esse dinheiro fica na conta, se o idoso  
141 vem a falecer só um familiar pode retirar, a instituição não pode. Inclusive, já tentamos  
142 junto ao Ministério Público quando a pessoa é sozinha, não tem ninguém, a instituição  
143 prestou todo atendimento, não utilizou o recurso dela; mas não, fica para o governo  
144 aquele dinheiro. Agora, os idosos que não são interditados, a pessoa ingressa, tem o seu  
145 cartão e senha, se ela não quiser mais ir ao banco, não tem ninguém, o asilo fica com o  
146 cartão, ele recebe mensalmente, chama a pessoa, entrega o cartão com recibo bancário  
147 de que recebeu tanto, ele mesmo já vai fazer a contribuição na instituição, os 70%, o  
148 restante é entregue a ele. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade**

149 **Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Isso é uma lei federal, está acima de  
150 qualquer estatuto, são 70% para a instituição e 30% depositado. É lei, pronto. **SRA.**  
151 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Ficou bem claro, o Roberto esclareceu.  
152 Ficou uma dúvida, a comissão vai entrar em contato com a instituição para que retire  
153 aquele item e seguirá o trâmite normal. (Falas concomitantes em plenária). Então, vamos  
154 nos ater à pauta. Gente, quem está de acordo de que haja essa desvinculação, uma  
155 coisa é projeto, outra coisa é resolução, levantem a mão: 16 votos. Alguma abstenção?  
156 Algum voto contrário? Nenhum voto contrário. Está APROVADA a Resolução nº  
157 030/2014. Agora nós queremos a aprovação dos senhores da resolução no valor de R\$  
158 500,00 para mandarmos fazer os cartões. É o seguinte: nós não vamos poder fazer  
159 aquela prestação de contas e não vamos poder fazer o seminário. A prestação de contas,  
160 teve problemas com a filmagem, nenhuma empresa quis para organizar em tão pouco  
161 tempo, nós resolvemos cancelar, mas temos que prestar contas. Isso é lei, nós somos  
162 responsáveis, são quatro responsáveis, o primeiro responsável são os quatro que  
163 encaminham, o segundo responsável é o pleno que aprova, o terceiro o Bos e a Dilce, o  
164 quarto é a Governança. É assim que funciona. Então, nós temos que fazer uma  
165 prestação de contas para encaminhar às secretarias, Tribunal de Contas. Aquela  
166 prestação de contas apresentada o dia que o Prefeito esteve aqui, vamos atualizar  
167 aquela, bem direitinho, tudo. Somos responsáveis pela nossa administração. Nós  
168 pensamos em fazer um cartão elegante, que vai ser feito pela nossa Comunicação, e  
169 mandar para os empresários, que seria um convite para que creditem no Fundo,  
170 participem, recebendo a prestação de contas. Nós não temos o que apresentar, os  
171 senhores terão que confiar em nós, será feito pela Governança. Isso será feito,  
172 precisamos fazer, não queremos ser responsáveis por não fazer a prestação de contas.  
173 Então, estamos passando pelos senhores. (Houve concordância do Pleno). Em relação  
174 ao seminário, ele é importante para todos nós, as coisas acontecem ao seu tempo. Nós  
175 conseguimos tudo, o espaço, alimentação de alto nível, nos restaurantes do entorno, um  
176 mini coffee breack para a manhã e tarde. O Sr. Pastorini fez um material para apresentar,  
177 mas sentimos que não tínhamos um número de presenças devido ao período e  
178 interromper as férias é difícil. O que eu não quero para mim não vou fazer para os outros.  
179 Então, ficou para meados de março. Vai acontecer, só transferimos. Hoje fiquei 3 horas  
180 ali na Governança, estávamos discutindo as férias coletivas do COMUI, da sociedade  
181 civil. Eu não queria fazer isso sem estarmos embasados. Então, a parte administrativa  
182 aqui, o nosso secretário, gerente, assistente, tudo, vai continuar, o Jader e sua  
183 assessoria, mais esta menina, de maneira de que nunca deixemos de ter pessoas aqui  
184 atendendo no horário, das 9 às 16 horas, que é o horário de pico dos idosos virem. Tem  
185 que ser aprovado pelo Pleno para que tenhamos, que seria a partir da próxima semana  
186 até janeiro. Eu gostaria que fosse até depois do carnaval, porque até lá nada funciona.  
187 Tem entidades que vão trazer projetos e tem que ter uma resposta, uma resolução.  
188 Vamos tentar mais uma reunião, a próxima semana, se os senhores concordarem. **SR.**  
189 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Uma sugestão, que nesse período de recesso talvez  
190 um ou dois conselheiros pudessem ficar de plantão. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
191 **TEIXEIRA - ANAPPS:** É um risco, porque não vamos ter respaldo do Pleno. Ou saímos  
192 todo, ou não saímos, porque os que ficarem não poderão decidir. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
193 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu fico um  
194 pouco preocupado, porque serão quase dois meses. O Instituto de Geriatria enviou um  
195 projeto grande e não sei se vai ser levado à pauta hoje ou não. Eu acho que nós temos  
196 que pensar além, se é preciso esse período. Nós temos um bom número de semanas em  
197 dezembro também. Nós temos projetos também que não estão conseguindo captar  
198 recursos, mas é uma preocupação. Eu acho que temos que fechar de 20/12 a 20/01, 30

199 dias. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** São colocações bastante importantes,  
200 considerando que as entidades estão necessitando dos projetos. Então, que a gente faça  
201 um levantamento de quem vai tirar férias e dividir a turma. Agora, realmente, nessa época  
202 para todo mundo, mas acho que não parar definitivamente, porque pegaria muito mal  
203 para a sociedade, para os empresários, porque os idosos necessitam de busca, de  
204 informações. Eu sou um que em fevereiro vou estar de férias, já ficaria de fora das  
205 discussões. Eu me coloco à disposição para ficar em janeiro. **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
206 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Na verdade, eu concordo com  
207 o Ângelo com os 30 dias, seria o ideal. Em relação à apresentação de projetos não tem  
208 problema, a partir de agora ninguém mais vai conseguir mandar projeto. O trâmite normal  
209 do projeto vai levar 30 dias. (Falas concomitantes em plenária). **SR. PAULO SÉRGIO**  
210 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**  
211 **Necessitados:** Gente, vamos tirar o conto de fadas da mente, quem doa não é porque é  
212 bonzinho com a instituição, quem doa é porque vai receber de volta em maio esse  
213 dinheiro. Então, os empresários vão doar até 29/12. Imaginem 1% do Banco Itaú. Porto  
214 Alegre tem R\$ 290 milhões todos os anos para serem captados aqui e vai tudo lá para  
215 cima, porque não temos projetos para captar esse dinheiro. Nós só não podemos sair  
216 daqui com coisa para trás. Agora, um projeto, ah, é como disse o Bos, tem projeto e não  
217 captou um mil réis, não tem necessidade. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
218 **ANAPPS:** Ok. Vamos dar andamento à reunião. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
219 Assim, eu acho perigoso o que tu colocaste, Becon, porque esta tua fala descontinuou  
220 todo o Conselho, a nossa importância dentro desta comissão parte da lisura dados os  
221 projetos que as entidades encaminharam. No momento em que tu colocas que não tem  
222 necessidade nenhuma invalida um projeto. Quem faz o projeto tem dificuldade?  
223 Concordo em gênero, número e grau com tudo que tu falaste, mas quando tu falas que  
224 não necessita passar, aí já me preocupa. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**  
225 **SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Entendeu mal,  
226 não foi isso que eu disse. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Tomara que eu tenha  
227 entendido mal. A fala do Becon desconstituiu o Conselho, que é uma entidade e atende  
228 o que a instituição solicita e que vai repassar o recurso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
229 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Não,  
230 é o seguinte: eu não disse nada. É cada um na sua. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
231 **SMS:** E qual é a do Conselho? **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
232 **Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** A do Conselho é ver se vai  
233 beneficiar o idoso, é isso. Agora, não pode ser muito mais do que isso. (Falas  
234 concomitantes em plenária). O Conselho não tem autoridade para medir o tamanho do  
235 meu projeto. Nós temos a ideia de construir um hospital dentro da SPAAN. E aí, sabe  
236 quanto vai sair esse hospital? São R\$ 140 milhões. Aí o Conselho diz que não, vai dar  
237 vinte, não sai nem a enfermaria. Então, quem sabe do tamanho do meu projeto sou eu.  
238 Como que eu vou justificar o uso está lá em cima, na prestação de contas. **SRA.**  
239 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Na verdade, os dois estão certos.  
240 Dependendo a instituição, ela tem um raio de alcance, dependendo quem faz a captação  
241 da instituição tem um raio de alcance. O Becon saiu de uma instituição grande e foi para  
242 outra grande. Então, a linguagem dele é de quem tem uma trajetória. A Cristina tem o  
243 respaldo de uma instituição centenária. Então, fica mais fácil. Agora, tem uma lei simples  
244 que diz que para usar o Fundo precisa do COMUI. Por exemplo, o Bos está  
245 superpreparado, mas quer mais conhecimento, nós também temos que buscar mais  
246 conhecimento. O COMUI sabe bem os eu papel, eu sei bem o nosso papel, e quando não  
247 sei eu vou buscar. Temos mais alguma coisa? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu  
248 estou inscrito. Eu quero concordar com o Becon, que o Conselho e a comissão não tem

249 como adivinhar a intenção da entidade. Elas têm uma certa individualidade e as ideias  
250 delas não são passadas por telepatia, para que haja uma análise completa e correta do  
251 pensamento da entidade foi criada uma estrutura chamada projeto, justamente para que  
252 dentro desse projeto o pensamento seja materializado para que possam emitir uma  
253 opinião válida entre as partes, com direito de um lado, dever do outro e vice versa. Então,  
254 o projeto é fundamental que seja bem instruído, sob pena de, de fato, o Conselho  
255 diminuir a importância que o Becon colocou com muita propriedade já, a necessidade de  
256 uma análise veloz, que eu acredito na (Inaudível). O que não pode é se rum mero  
257 chancelador de documentos, até porque a captação é algo importante, fundamental,  
258 porque não está se captando recursos privados, são recursos públicos, é o dinheiro de  
259 toda a sociedade. Aqui só passa dinheiro público e o uso do dinheiro público é  
260 absolutamente regado e ainda assim acontecem problemas graves. O que não podemos  
261 é aprovar projetos que possam gerar dúvida e abalar a credibilidade deste Conselho. Eu  
262 não abro mão de uma defesa intransigência, de que as coisas tenham certeza e  
263 transparência. (Inaudível). A preocupação é dentro deste papel, essa relação que não  
264 está documentada no meio desta folha azul e desta branca, não existe política nenhuma.  
265 O que pode ser exigido tem que estar registrado aqui. Para concluir, não há ideia  
266 nenhuma, pensamento algum, há uma transparência total, qualquer um dos conselheiros  
267 pode participar, as entidades são chamadas. Principalmente, não existe relação política  
268 nos processos aqui, o que não for colocado pela entidade aqui dentro não há como exigir,  
269 cobrar ou se relacionar. Basicamente, é colocar porque a análise tem um certo critério. E,  
270 sinceramente, à luz do Ministério Público e do Tribunal de Contas, sob o qual este  
271 Conselho está vivendo, se alguém entender que esta luz está ofuscando é fácil, é só não  
272 se submeter a ela. Infelizmente, é a regra e todos nós estamos aceitando. A comissão  
273 está 100% aberta, nós auxiliamos, a intenção é esta. Tudo vai ser feito com transparência  
274 e tenho certeza que o Becon, o Boss e todos que apresentaram projetos aqui, eu duvido  
275 que achem diferente do que eu disse agora. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
276 - **ANAPPS:** Nós somos pautados aqui dentro pelo respeito à comissão e pela consciência  
277 de que as comissões estão cumprindo a sua parte. Eu fiquei confusa com a tua  
278 colocação, porque começou de um jeito e terminou de outro. Temos o maior respeito  
279 pelas comissões. Eu peço que se reúnam mais uma vez para cumprir o nosso papel,  
280 porque o que o Becon falou é certo, não podemos sair em licença e deixar assuntos  
281 pendentes. Segundo, gente, não há diferença para mim entre um projeto de R\$ 10  
282 milhões e nem os de R\$ 30 mil. Não admito, não aceito, não concordo qualquer questão  
283 em relação a isso! O COMUI tem que ter o mesmo carinho e respeito pelas instituições  
284 pequeninhas também. Agora não vamos nos alongar mais. Vamos ver o que tem de  
285 projetos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nós não recebemos projetos. O que eu  
286 tenho aqui? Tenho da ACELB... Só para encerrar, a minha fala pode ter gerado confusão,  
287 porque eu respondi várias questões pontuais e vi que tem um tem que é recorrente a  
288 respeito dos limites da comissão. Então, seguinte vai discutir no seminário. Agora,  
289 falando pela Comissão de Projetos, nós temos o projeto da ACELB, que foi analisado  
290 pela comissão, tem como denominação – integração social, um ambiente natural como  
291 forma de socialização e convivência com a natureza. É um projeto que prevê a  
292 construção de um jardim sensorial e um bosque aromático, transformando as áreas  
293 degradadas existentes em nossos terrenos em espaços de integração social. Além de  
294 aprimorar o aspecto estético do local este projeto contribuirá para o estímulo dos quatro  
295 sentidos do ser humano de moradores, familiares, visitantes, trabalhadores e grupos de  
296 idosos da comunidade. A característica da casa é de idade avançada e com deficiência  
297 visual. O projeto tem um custo total de R\$ 427.250,0, com a retenção de R\$ 21.362,50. O  
298 parecer da comissão, a comissão visitou o local onde irá ser construído o projeto e

299 considera-se aprovado para a captação de recursos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
300 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Próximo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não tem que  
301 votar? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Já que foi aprovado,  
302 passa todos e depois aprovamos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Próximo projeto  
303 é a SOCIEDADE ESPÍRITA MARIA DE NAZARETH, as projetos de manutenção geral do  
304 prédio, substituição de pisos em todas as dependências da casa, adequação de  
305 banheiros, substituição de telhado, adequação da proteção das escadas e corredores,  
306 drenagem do terreno, projeto e execução do PPCI, construção de jardim de inverno,  
307 construção de vaga de estacionamento, deck em frente ao prédio, reforma da cozinha,  
308 instalação do circuito de TV fechado, construção de oficinas, depósito, lavanderia,  
309 substituição de portas e janelas, pintura interna dos apartamentos, reforma e adequação  
310 da rede elétrica e aquisição de um veículo. O valor total do projeto é de R\$ 2.118.722,00,  
311 a retenção prevista é de R\$ 108.256,10. O parecer da comissão, com tudo já citado,  
312 (Inaudível), as melhorias estão em andamento por projeto anteriormente aprovado e as  
313 necessidades permanecem para fins de promoção e melhor qualidade de vida às 31  
314 idosas atendidas, atendendo a legislação do PPCI, conforme legislação dos órgãos  
315 competentes. O projeto é claro e corente. De acordo com a gerência da entidade está  
316 prevista a partir deste projeto a ampliação do número de moradores da entidade,  
317 passando de 31 para até 45 idosas. Portanto, nosso parecer é favorável a este projeto,  
318 que pretende ampliar o atendimento a idosas de Porto Alegre. Era esses dois projetos.  
319 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E pendentes o que nós temos?  
320 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Tem o projeto da SMED, que solicita transporte  
321 para visita de alunos às instituições, aguarda esclarecimento por parte da secretaria e  
322 deliberação nossa também, porque o projeto tem uma proposta ampla. No momento  
323 oportuno colocaremos. CASA DO ARTISTA RIO-GRANDENSE, em reunião em agosto,  
324 teve algumas solicitações à entidade, até agora não apresentaram. A ASSOCIAÇÃO  
325 DOS FERROVIÁRIOS também, em reunião em outubro, também precisa de ajustes e  
326 estamos aguardando para trazer de volta para reavaliação. Tem outro projeto do  
327 GUSTAVO NORDLUND, que é outro projeto de PPCI, que extraoficialmente foi  
328 comunicado que é muito esse valor e não teria havido acerto da entidade com os  
329 prestadores de serviço e que a entidade vai retirar esse projeto, porque não conseguiu  
330 fazer. O projeto do VIVA À VIDA que está aguardando agendamento para avaliação. O  
331 último projeto não foi protocolado, não foi oferecido oficialmente para avaliação da  
332 comissão, que é o projeto do IGG, é um projeto que não veio oficialmente, não tem  
333 maiores informações. Não cabe a nós questões menores, questões administrativas e está  
334 sendo encaminhado à entidade para corrigir e reapresentar. Os projetos pendentes  
335 dependem das entidades e não da comissão. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
336 **- ANAPPS:** Eu pediria o auxílio do Jader, a Cristina nos deve uma documentação ainda  
337 do asilo em relação ao oferecimento espontâneo de contrapartida, mas ficou em aberto e  
338 estamos aguardando para formalizar. Eu pediria para que encaminhasse o mais rápido  
339 possível para não dizer que estava em incompetência e inoperância. Então,  
340 correspondência para a Casa do Artista, os Ferroviários, o Gustavo e a Viva à Vida, nós  
341 temos que nos manifestar, ou precisam do dinheiro ou não precisam do dinheiro, aí nos  
342 fazem perder tempo. Tem coisas que estão há bastante tempo. Então, temos que ver o  
343 que está acontecendo. Então, temos o projeto da ACELB, já relatado, seguiu os trâmites  
344 normais, foi aprovado pela comissão. Entramos em votação, todos à favor levantem a  
345 mão. algum voto contrário? Abstenções? Uma abstenção da entidade. Foi APROVADO  
346 por unanimidade o projeto da ACELB. A Sociedade Espírita Maria de Nazareth, é um  
347 projeto bastante extenso, que também seguiu os trâmites normais, foi aprovado, já  
348 relatado pelo Roberto. Então, em votação, levantem o braço todos que desejam aprovar o

349 projeto. Abstenções? Abstenção só da representante? Três abstenções. **SR. JADER**  
350 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Foram 13 votos favoráveis e 03  
351 abstenções. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, APROVADO  
352 o projeto e encaminhamos para os trâmites normais. Nós recebemos uma  
353 correspondência. (Leitura): “Venho por meio deste solicitar cordialmente a apreciação do  
354 pedido da Estratégia de Saúde da Família Domenico Feoli – Posto de Saúde Rubem  
355 Berta, a fim de darmos encaminhamento à solicitação de um ônibus para transportar 44  
356 idosos que são atendidos do ESF. Em anexo o cronograma do passeio da visita dos  
357 idosos. Atenciosamente, André Canal”. Nós já temos liberado o onibus do Viva à Vida, que  
358 não foi utilizado. Como é para idosos, vão fazer a passeio, vão fazer a rota romântica,  
359 são 44 idosos, nada nos impede já que temos aprovado. Então, que eles sejam  
360 contemplados. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
361 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Cheios de amor para dar. (Risos da plenária).  
362 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, em votação a liberação do  
363 transporte para esses jovens que vão fazer a rota romântica... **SR. JADER FERNANDES**  
364 **– Assessoria Executiva COMUI:** Qual o valor? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
365 **TEIXEIRA - ANAPPS:** O valor nós já tínhamos aprovado. Deve estar um pouco mais.  
366 Aqui não fala do valor, porque a UPEO é quem faz o levantamento, mas como já estava  
367 aprovado aquele valor. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Mas  
368 só para colocar um valor até, para constar na resolução. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
369 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, vamos votar até R\$ 500,00. (Falas concomitantes em  
370 plenária). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Podemos fazer um teto de até R\$ 1 mil.  
371 Pode ser? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, em votação o  
372 valor de até de R\$ 1 mil para o transporte de 44 idosos da Estratégia de Saúde da  
373 Família Domenico Feoli – Posto de Saúde Rubem Berta. Quem aprova levante o braço:  
374 15 votos. Abstenções? Nenhuma abstenção. APROVADO. Tem a Comissão de Registros  
375 ainda? Eu peço que para a próxima reunião vocês sempre encaminhem ao Jader o que  
376 será passado, o que entrará em pauta. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo**  
377 **Padre Cacique:** Só não sabemos o que tem pendente. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
378 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas como não sabem? Jader, por favor, traga a pasta, nós temos  
379 que saber o que temos aqui dentro. Enquanto isso váia apresentando este. **SRA.**  
380 **CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós queremos apresentar o da  
381 FIJO. Nós temos um pedido de inscrição da FIJO, onde foi feita a visita, a documentação  
382 está ok. O objetivo, é um projeto específico que se chama *universidade para a*  
383 *maturidade*. Dentro desse projeto tem atividades formativas, voltadas para várias  
384 instituições, de qualificação, atualização e educação continuada. Qualificação para as  
385 organizações públicas e privadas com os serviços que atuam na defesa da pessoa idosa.  
386 Depois as atividades específicas com idoso, como oferecer atividades de ensino,  
387 qualificação lazer e desenvolvimento humano, visando atualização profissional. Tem o  
388 serviço de apoio jurídico e psicossocial para pessoas idosas e famílias. Também  
389 promover eventos que favoreçam o fortalecimento de vínculos e inclusão da pessoa idosa  
390 no convívio familiar e social. Eles têm uma previsão para atender 150 idosos diretamente.  
391 O espaço e a estrutura são específicos no local, na PUC. A FIJO tem um CNPJ próprio,  
392 desvinculado da PUC, ocupa o espaço porque desenvolve um recurso dos estágios, dos  
393 alunos da PUC. Já elaboraram projetos na área de elaboração de projetos sociais e  
394 captação de recursos. Realmente, agora estão com um projeto para início a partir de  
395 2015, tem o cronograma para 12 meses para essas questões que eu coloquei. O parecer  
396 da comissão é favorável à inscrição da FIJO. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**  
397 **Executiva COMUI:** Nós temos 08 projetos pendentes, aguardando. **SRA. DILCIOMAR**  
398 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Cristina, eu pediria que na próxima reunião tu nos



399 relatasses o que falta desses. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
400 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Só por uma questão de *quorum*, que está  
401 apertado, eu gostaria de saber como se dá a questão da falta justificada, porque a FASC  
402 hoje não se faz representar. Eu sei que a Graça e a Anira justificaram, mas se não  
403 poderia vir outro representante da FASC. Bom, mas voltando, o projeto da PUC foi  
404 enviado há mais de 10 dias e só hoje eu fiquei sabendo da necessidade de uma  
405 assinatura e não ter podido passar para ser aprovado, simplesmente por causa de uma  
406 assinatura, que foi o que eu entendi. De toda forma, a pergunta sobre o *quorum*, como  
407 temos, como não temos? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Na  
408 semana passada não tivemos *quorum*, nada foi aprovado. Nós pedimos que o nosso  
409 administrativo encaminhasse um email para todos os conselheiros, solicitando a presença  
410 de todos e convocando os suplentes, porque caso os conselheiros não estivessem os  
411 primeiros suplentes assumiriam. Em relação à FASC, até o presente momento a  
412 instituição indica um titular e um suplente. Não tem três representantes. A questão é  
413 ocasional, porque quando não a Graça não vem a Anira vem. Desta vez enviaram a  
414 justificativa. É o que consta no regimento. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
415 **Instituto de Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Não é a primeira vez que os dois da  
416 FASC não comparecem na reunião. Então, não é algo raro. Justamente, foi no momento  
417 em que precisamos tratar das vagas e não tínhamos nenhum representante da FASC. Já  
418 aconteceu com alguma secretaria acho que foi a Saúde, em que os conselheiros não  
419 estavam e veio um representante. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR**  
420 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Talvez tenhamos respostas para tudo isso no  
421 momento da avaliação do regimento interno. Agora ficou tudo para março. Talvez  
422 tenhamos que formar uma comissão para tratar disso. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
423 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu gostaria de fazer uma defesa, não  
424 é sempre que isso ocorre com a FASC, sempre estiveram presentes, isso não é normal.  
425 (Falas concomitantes em plenária). Elas sempre foram solidárias em participar das  
426 reuniões. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Gente, nós temos que  
427 votar. **SRA. GENECI TEREZINHA DOS SANTOS DE SOUZA – Amparo Santa Cruz:** A  
428 Graça estava na praia com os idosos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
429 **ANAPPS:** Eu sei, o Lucas estava junto representando. Então, nós temos aqui a  
430 apresentação de toda a documentação para a inscrição da FIJO. Já que foi aprovado  
431 pela comissão, entramos em votação, que aprova a inscrição da FIJO levante a mão: 14  
432 votos. Abstenções? APROVADO por unanimidade. Bem-vinda a FIJO. Temos ainda a  
433 aprovação das atas 23 e 24, também se vamos ter o nosso recesso. Qual a ideia dos  
434 senhores? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e**  
435 **Gerontologia da PUC/RS:** De 20/12 a 20/01. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**  
436 **- ANAPPS:** Alguma outra sugestão? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
437 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** De 20/12 a 31/01. **SRA. DILCIOMAR**  
438 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Alguma outra sugestão? (Falas concomitantes em  
439 plenária. entrando em votação, temos duas propostas. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
440 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Posso ajustar  
441 as propostas? Que a última seja em 17/12, retornando dia 19/01. **SRA. DILCIOMAR**  
442 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A proposta do Sílvio, de 20/12 a 31/01. Então, em  
443 votação o período de recesso do Conselho sem prejuízo do atendimento social e da parte  
444 administrativa, que continuará normalmente. Votamos a proposta de 17/12 a 20/01, quem  
445 está a favor levante o braço: 01 voto. A proposta de 20/12 a 31/01, quem aprova levante  
446 a mão: 13 votos. APROVADA a proposta do Sílvio, de 20/12 a 20/01 o nosso recesso.  
447 Aprovação das Atas 23 e 24, que todos tiveram oportunidade de ler. Alguma sugestão,  
448 alteração? Em votação a Ata 23, quem é favorável levante o braço: 14 votos.

449 Abstenções? Votos contrários? APROVADA a Ata 23. Agora a Ata 24, alguma alteração,  
450 sugestão? Em votação, bracinho para o alto quem está aprovando a Ata 23. APROVADA  
451 por unanimidade a Ata 24. A última colocação do conselheiro. **SR. ROBERTO**  
452 **RODRIGUES – SMS:** falando em nome da Comissão de Projeto, só quero esclarecer ao  
453 Ângelo que a Comissão de Projetos tem uma pauta privilegiada sempre. Na verdade, só  
454 esclarecendo, já que levantou dúvida e até indignação pelo determinado fato, não sei se  
455 com a comissão ou com o COMUI, não sei endereçado a quem, mas que na nossa  
456 avaliação pelo menos não procede em relação ao COMUI e á comissão. O projeto, na  
457 nossa opinião, ainda não é um projeto, porque não foi protocolado, não tem capa e não  
458 tem assinatura. Foi recebido no dia 21/11, sexta-feira, e apreciado na semana seguinte e  
459 já tem a primeira manifestação. Não podemos substituir atos de legitimidade do processo,  
460 tem requisitos básicos de qualidade do poder público que confirmam, assim como já  
461 houve problemas da PUC se entender em quem assina o termo. Essa dúvida foi de tal  
462 gravidade, que um valor aprovado em plenária não foi disponibilizado porque a entidade  
463 não definiu quem assinava, não assinou a tempo e acabou inviabilizando um recurso.  
464 Então, às vezes, não é preciosismo, a gente está preservando as entidades dessas  
465 questões. Esta foi a primeira oportunidade para manifestar a questão. Eu acho que o  
466 pleno não é para tratar de questões administrativas. (Falas concomitantes em plenária).  
467 Podemos marcar uma reunião para esclarecimentos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**  
468 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu segui exatamente os  
469 passos que fora enviados, exatamente nos mesmos passos. Eu confesso que não tenho  
470 aqui acesso a esse documento, posso rever o documento, mas os passos foram guiados  
471 e dentro da forma, foi encaminhado para cá. Agora, se está faltando algum documento,  
472 algum ato do processo, poderia ter sido comunicado com um pouco mais de  
473 antecedência. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A reunião foi na sexta-feira e na  
474 terça. Eu disponibilizo, eu lhe passo para ver se é o seu projeto. **SRA. DILCIOMAR**  
475 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu sugiro, Bos, que tu analises bem para não  
476 termos mais problema, quem assina, qual instituição, para não termos mais problemas.  
477 Bom, encerramos a presente reunião e agradecemos a presença de todos os  
478 companheiros.

479

480 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12 horas.

481

482 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*483 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*484 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*